PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 7ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 13/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

Leia a reportagem a seguir.

Bigodudos!

Saiba que os bigodes são muitos úteis para os gatos e até revelam o humor desses animais.

Na história do Gato de Botas, o bichano convence seu amo a lhe comprar um calçado e um saco com a promessa de ajudá-lo. Mas, na vida real, os gatos precisam mesmo é da ajuda dos bigodes para fazer uma porção de coisas! Quem me contou isso foi a bióloga Débora Boccacino.

Os pelos que formam os bigodes dos gatos, acredite, são de um tipo especial e se chamam vibrissas. Mas, se você reparar, verá que pelos assim não estão apenas sobre os lábios desses felinos. Também estão presentes sobre os olhos, no queixo e na ponta das orelhas dos bichanos. Observe só!

Na raiz de cada vibrissa, existem células sensoriais que enviam informações do ambiente para o cérebro. E é por isso que esses pelos são tão úteis aos felinos. Essas células são bastante sensíveis e ajudam os gatos a se orientar, pois captam mínimas vibrações do ar. É por isso que mesmo com os olhos fechados os bichanos sentem a nossa presença!

Por serem um pouco mais largos que o corpo, as vibrissas dos gatos avisam se o bichano vai caber ou não em algum espaço, se o bigode dele não esbarrar em nada ele sabe que pode passar sem problemas! (Reprodução).

A largura dos bigodes dos gatos também os auxilia bastante. Afinal, eles são mais largos do que o corpo do animal. “Com isso, o felino consegue medir os locais por onde quer passar, como se fosse uma régua natural”.

Apesar de os bigodes serem tão úteis, existe uma raça de gato chamada Sphynx que pode nascer sem bigodes. Isso porque esses felinos praticamente não têm pelos no corpo: eles são tão curtinhos que mal dá para notar. Não ter bigodes não afeta muito a vida desses bichanos, criados para ficar dentro de casa. Mas fique sabendo que, na vida selvagem, os bigodes são essenciais. Não apenas para os gatos, mas para os felinos em geral! Ah! E você sabia que os bigodes também revelam o humor dos gatos? “Quando estão mais baixos e para a frente, eles demonstram relaxamento”, conta Débora. “Já se estiverem mais eriçados e próximos ao rosto, representam uma postura defensiva ou agressiva”. Bom saber! Agora toda vez que eu encontrar um bichano com o bigode abaixado, vou aproveitar para fazer carinho!

Disponível em: http://chc.cienciahoje.uol.com.br/blogue-do-rex/2010/dezembro/bigodudos-2/

1) Qual o tema da reportagem lida?

2) Como se chamam os pelos que estão presentes no nariz do gato? Eles estão presentes em outras partes? Quais?

3) Como as vibrissas ajudam os felinos a perceberem o que acontece no lugar em que eles estão?

4) Como um gato pode sentir a presença de alguém mesmo de olhos fechados?

5) Por que no texto as vibrissas são consideradas como “réguas naturais”?

6) O que torna o bigode a enviar informações ao cérebro?

7) Em uma raça de gatos, as vibrissas podem estar ausentes. Por que isso acontece? Isso afeta a vida desses gatos? Por quê?

8) Por que o repórter diz que “toda vez que eu encontrar um bichano com o bigode abaixado, vou aproveitar para fazer carinho!”?

9) Que características são encontradas no texto “Bigodudos” para torná-lo uma reportagem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 7ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 14/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

✓ Frase, Oração e Período

Frase é todo o enunciado linguístico que tem sentido completo e termina com uma pausa pontuada. Não é necessário haver verbo para a formação de uma frase quando o que foi enunciado tem sentido completo.

Exemplos:
- Silêncio!
- E agora, José?
- Choveu.
- Não sei o que dizer ...

As frases são marcadas por entonação que, na escrita, ocorrem com o recurso dos sinais de pontuação. Sem a pontuação, as palavras são apenas vocábulos.

Oração é o enunciado que se organiza em torno de um **verbo** ou de uma locução verbal. As orações podem ou não ter sentido completo.

Exemplos:
- Acabamos, finalmente!
- Levaram tudo.
- É provável.
- Estamos indo ...

Período é frase organizada em uma ou mais orações. O período pode ser **simples** ou **composto**.

Período Simples é formado por somente uma oração agrupada em torno de um único verbo ou de uma única locução verbal. Quando isso ocorre, o período é denominado oração absoluta.

Exemplos:
- **Estamos** felizes com os resultados.
- **Faltam** apenas alguns dias.
- Talvez eu **vá**.

Período Composto é formado por mais de uma oração. Nesse caso, a quantidade de orações é sujeita ao número de verbos ou de locuções verbais.

Exemplos:
- **Faça** como eu **pedi**.
- Não **sei** se **tenho** coragem.
- **Começou a gritar** enquanto ele **ia passando**.

Exercícios de fixação.

1) Classifique os períodos em Simples ou Composto:

a) Dei bobeira e comprei a passagem direto para o Rio._____

b) Antes os índios eram os donos da terra._____

c) Chegou ao bar, dançou, cantou, bebeu e foi embora._____

d) Eu sou o cara, mais dorminhoco do mundo._____

e) Você está triste._____

f) Eu quero que você me acorde quando o ônibus chegar_____

g) Atenção, vou contar uma piada._____

h) Inventei aquela desculpa porque não achei outra melhor._____

i) O estudo nos traz benefícios._____
j)O amor constrói e o ódio destrói._____

2) Indique nos parênteses o número de ações dos períodos abaixo:
a) ( ) O passageiro deu um pulo da cadeira e voou no pescoço do cobrador e aí começou a briga.
b) ( ) Segura daqui, pega dali, solta acolá, armou-se um circo espetacular.
c)( ) O passageiro nem se mexe.
d)( ) Fico muito nervoso quando me acordam.
e)( ) Pelo jeito vai ser um belo dia.
f) ( ) Dia seguinte, seis e pouco da manhã, o ônibus para na rodoviária de Goiânia.
g) ( ) Quando sou acordado, fico uma fera.
h)( ) O ônibus vai para Belo Horizonte.
i)( ) O passageiro ficou muito nervoso com o trânsito.
j) ( ) O passageiro acorda sonolento, limpa os olhos, coça o peito e olha para o lado de fora.

3) Coloque C(certo) ou E (errado) para as afirmações colocadas nos parênteses abaixo:
a. ( ) Cuidado com nossas crianças. (período simples)
b. ( ) Tudo voltou ao que era antes. (período composto)
c. ( ) Minha mãe usa óculos, a sua não usa. (período simples)
d. ( ) Chuva e sol, casamento de espanhol. (frase)
e. ( ) Deus fez você para a vida. (período simples)
f. ( ) Lá vai ele para o mundo. (período simples)
g. ( ) Todo casal briga um dia na vida. (período composto).
h. ( ) O menino muito educadamente se despediu. (período composto)
i. ( ) Deus fez a lua que ilumina nossa estrada. (período composto)
j. ( ) Os dois eram parceiros inseparáveis. (período simples)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 7ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 15/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

1) Classifique as frases em Nominais ou Oracionais.
a.) Que piada engraçada!_____
b.) Silêncio!_____
c.) Não pise na grama._____
d.) Todos começaram a rir._____
e.) Atenção!_____
f.) Por favor, dê-me um cigarro._____
g.) Boa noite!_____
h.) O dia amanheceu nublado._____
i.) Com licença._____
j.) Deixe-me passar!_____

2) Aponte a alternativa cuja frase não seja oracional.
a. O mal com o bem se paga.
b. Devagar, travessia de pedestres.
c. Paulo deu gargalhadas.
d. Olhe como o céu está azul!

3) Coloque PS para o período simples e PC para o período composto:
a.( ) Inventei aquela desculpa na hora.
b.( ) Você vai sair ou vai ficar em casa?
c. ( ) Não gosto de mentiras.
d.( ) Domingo fui ao clube, corri, nadei e joguei tênis.
e. ( ) O cachorrinho é pequeno mas já sabe morder.
f. ( ) José casou-se e teve três filhos.
g. ( ) Todos os feriados vamos à praia.
h. ( ) Prefiro o sítio à praia.
i.( ) Os trabalhadores rurais trabalham muito; ganham pouco.
j. ( ) Eu já li este livro três vezes.

4) Coloque C (certo) ou E (errado) à identificação do número de orações e do tipo de períodos abaixo:
a. ( ) Fui passear à tarde e à noite retornei. (2 = composto)
b. ( ) O rapaz seguiu a moça e pediu o número de seu telefone. (2= simples)
c. ( ) O atleta se preparou para correr e venceu. (2 = composto)
d. ( ) Você vai resolver seus problemas; procure ajuda. (4 = composto)
e. ( ) Você acredita na minha palavra ou na dele? (1= simples)
f. ( ) O amor é maravilhoso. (1 = simples)
g. ( ) Um cachorro segue o homem que corre. (2 =composto)
h. ( ) Os patrões tratam bem os funcionários. (1=simples)
i. ( ) Cultivaremos a terra, pois ela produzirá ótimos frutos que nos sustentarão. (4= composto)
j. ( ) Os anos passam e as pessoas evoluem. (2=composto)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 7ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 16/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

Embaixo da ponte, sem número

Katia Calsavara

O endereço das famílias R. e S. é um buraco que fica embaixo de um viaduto sem nome, ao lado da ponte da Casa Verde, na Zona Norte de São Paulo. Acredite se quiser: o buraco fica na própria estrutura do viaduto, como uma toca de tatu.

Lá não entra luz do sol, e o chão é de terra batida. Luz elétrica, só à noite, quando os postes da rua são acesos. “Mas é melhor que morar na favela. Sonho com uma casa de verdade”, diz Juliana S., 12.

Dentro do buraco, duas famílias dividem o espaço. De um lado da ponte, fica a família de Juliana, com sete pessoas. Do outro lado, a de Daniel R., 11, que vive com a mãe, os dois irmãos e mais cinco primos, que sempre ficam “hospedados” na “casa”.

“Eu falo para os meus amigos que moro neste buraco. Vou esconder por quê? Mas eles dão risada de mim”, conta Jaqueline S., 9.

Rua é quintal

Espaço para tanta gente não há. As crianças se amontoam para dormir em colchões espalhados pelo chão. Além das péssimas condições de higiene, elas correm risco ao brincarem numa área tão próxima à rua, onde os carros passam a mais de cem quilômetros por hora. O “quintal” delas é um gramado da marginal Tietê.

Os meninos engraxam sapatos para ajudar nas despesas, ou então vendem panos de prato. “Tiro uns 30 reais às sextas-feiras. Engraxo lá no Bom Retiro”, conta Rafael. Para tomar banho, eles precisam esquentar água, que buscam em um posto perto da “casa”. “Eu tomo banho quando dá”, diz o garoto.

Segundo pesquisa realizada pela Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana), neste ano, cerca de 1480 famílias (ou 5600 pessoas) moram embaixo de viadutos em São Paulo.

(Fonte: Jornal “Folha de São Paulo”, 27 de out. 2001.).

1. Qual é o assunto tratado na notícia?

2. As duas famílias, citadas na notícia, enfrentam diferentes problemas pelo fato de morarem em um buraco, localizado embaixo de um viaduto. Marque a alternativa que **não** apresenta um problema enfrentado por elas:

a) péssimas condições de higiene.
b) inundação provocada pela água da chuva.
c) risco de morte por atropelamento.
d) falta de luz solar.

3. Releia este trecho retirado da notícia:

“Eu falo para os meus amigos que moro neste buraco. Vou esconder por quê? **Mas eles dão risada de mim**”, conta Jaqueline S., 9.”

A parte, acima sublinhada, no depoimento de Jaqueline, revela que os amigos dela são:

a) solidários b) amáveis c) preconceituosos d) piedosos

4. Na frase “Além das péssimas condições de higiene, ***elas*** correm risco ao brincarem numa área tão próxima à rua (...)”, a palavra destacada refere-se a quem?

5. Ao colocar na notícia depoimentos das crianças que moram no buraco, debaixo de um viaduto em São Paulo, a repórter utiliza determinado sinal de pontuação. Qual sinal é esse? Para que ele foi empregado?

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atividades Pedagógicas – 7ºano Ensino Fundamental
LÍNGUA PORTUGUESA – Data: 17/04/2020

DADOS DO (A) ALUNO (A)	
Escola:	
Nome:	
Ano/Turma:	Professor (a):

Paródia - A paródia é um texto que importa elementos de outro texto, criando uma versão deste. Comumente tem como base um texto conhecido – uma obra de arte ou uma fábula antiga, por exemplo. Sua releitura costuma ser feita de maneira cômica e, quando critica, faz uso da ironia. Mas também pode ser feita para homenagear ou para expor uma interpretação pessoal, colocando a obra original em um contexto diferente ou na mesma situação com novas personagens etc.

Texto 1 - A história dos três porquinhos

[…] Havia uma velha porca que tinha três porquinhos, e como não tinha o bastante para sustentá-los, mandou-os partir em busca da sorte. O primeiro que se foi encontrou um homem com um feixe de palha, e disse a ele:

— Por favor, homem, me dê essa palha para eu construir uma casa.

O homem assim fez, e o porquinho construiu uma casa com ela. Logo veio um lobo, e bateu à porta e disse:

— Porquinho, porquinho, deixe-me entrar.

Ao que o porquinho respondeu:

— Não, não, pelos fios da minha barba, aqui você não vai pisar.

A isto o lobo respondeu:

— Então vou soprar, e vou bufar, e sua casa rebentar.

E assim ele soprou, e bufou, e fez a casa ir pelos ares […]

JACOBS, Joseph. A história dos três porquinhos. In: TATAR, Maria. Contos de fadas. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. Paginação irregular.

Texto 2 - Os três lobinhos e o porco mau

Era uma vez três lobinhos de pelos macios e rabos peludos que viviam com sua mãe. O primeiro era preto, o segundo era cinza e o terceiro, branco.

Um dia, a mãe chamou os três lobinhos à sua volta e disse:

— Meus filhos, é hora de vocês saírem pelo mundo. Vão construir uma casa para vocês. Mas muito cuidado com o porco mau.

— Não se preocupe, mamãe, nós ficaremos de olho nele – disseram os três lobinhos. E lá foram eles. […]

Então, os três lobinhos construíram uma casa de tijolos. No dia seguinte, o porco mau veio andando pela estrada e viu a casa de tijolos que os três lobinhos tinham construído. […] O porco bateu na porta e grunhiu:

— Lobinhos, lobinhos, deixem-me entrar!

— Não, não e não! – disseram os três lobinhos.

— Não o deixaremos entrar, nem por todo o chá da China!

— Então eu vou soprar e vou bufar e vou derrubar a sua casa! – disse o porco.

E ele soprou e bufou, bufou e soprou, mas a casa não caiu. Mas não era à toa que o porco era chamado de mau. Ele foi buscar sua marreta e destruiu a casa toda.

[…] TRIVIZAS, Eugene. Os três lobinhos e o porco mau. São Paulo: Brinque-book, 1996. p. 3-10.

Estudo do texto

1. O texto 1 é um conto bastante conhecido e, a partir dele, foi escrito o texto 2. Comparando o conteúdo original e a paródia, o que ambos têm em comum?
2. Como a imagem do lobo é apresentada em cada texto? E a do porco?

3. Os textos de paródia geram humor, mas o humor acontece principalmente ao identificar qual foi o texto parodiado e o que foi alterado nele. Você conhece outros textos ou filmes que fazem uma releitura divertida de algum texto conhecido? Quais?

Produção escrita -Você vai escrever uma paródia que tenha como base um conto de fadas conhecido.

- Escolha o conto que servirá de referência. Algumas sugestões são: “Cinderela”, ”Chapeuzinho Vermelho”, “A Pequena Sereia”, “O Soldadinho de Chumbo”, “A menina dos fósforos”, ”Rapunzel”, “ Os três Porquinhos”, entre outras.
- Releia a história escolhida e pense em como pode modificar esses elementos. Por exemplo, na história da Cinderela a protagonista ficou poucas horas no baile, pois o encanto acabaria à meia-noite. O que aconteceria se o encanto durasse mais tempo? O que ela conversaria com o príncipe? Etc.